



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA 2 – 08 DE SETEMBRO DE 2022

3 Aos oito (08) dias do mês de setembro (09) de dois mil e vinte e dois (2022), às dez horas e trinta minutos (10h30), iniciou-se a décima terceira (13ª) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, realizada
4 presencialmente, na Secretaria de Ação Social – Avenida Champagnat – 1750- Centro - Franca-SP. A reunião foi
5 coordenada pela presidente e representante titular da sociedade civil, Senhora Alessandra Aparecida da Silva. Estiveram
6 presentes na reunião treze (13) conselheiros(as), sendo cinco (05) da Sociedade Civil e oito (08) do Poder Público, com
7 (as) os seguintes **Conselheiros(as) Titulares:** Viviane Cristina Silva Vaz, Alessandra Aparecida da Silva, Josiane
8 Aparecida Antunes de Campos, Wagner José de Oliveira, Roberta Pucci de Melo, Jandira de Almeida Ramos, Andreia
9 Fernanda de Faria e Souza, Sônia Maria de Andrade Souza, Susana Mendes Carvalho e Leandro Ferreira. **Conselheiros**
10 **Suplentes na Titularidade:** Sulia das Neves Nascimento e Éder Furtado Ribeiro. **Conselheiros(as) Suplentes:** Márcia
11 Tomie Nakao. A Secretária-executiva Maria Amélia Facioli Vergara, também participou da reunião. A pauta da reunião,
12 após aprovação, foi a seguinte: **1 – EXPEDIENTE DA REUNIÃO:** *Chamada e Verificação de quórum; Apresentação*
13 *das justificativas dos conselheiros ausentes. 1.2 – Qualificação e habilitação por meio da chamada dos(as)*
14 *conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade para volta. 1.3 – Aprovação da pauta. 2. ORDEM DO DIA –*
15 *Assuntos: 2.1– Deliberação sobre a inscrição do Serviço de Acolhimento de Idosos – Casas Lares – executado pela Casa*
16 *São Camilo de Lellis.* A presidente Alessandra fez a abertura dos trabalhos cumprimentando os(as) conselheiros(as)
17 presentes e, em seguida, solicitou que a verificação do quórum e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o
18 quórum, com a presença de doze (12) conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as
19 seguintes ausências justificadas: Kathlen Martins, Valdety Souza Vilar Gilberto, Luzia Regina Alves, Lucas Augusto de
20 Almeida, Rafael Murari Oliveira, Ana Paula Pinto Marafiga Ribeiro, Jussara Barreto, Loren Lorrany Duarte, Simone
21 Martins Ramos, Gisleide Branquinho Ramos, Katia Cristina Guerreiro Comparini, Carlos Eduardo dos Santos, Mauro
22 Antônio Moreno Júnior e Luis Otávio Montelli. E também foram registradas as seguintes ausências injustificadas: Adriana
23 Cristina Marques Gomes, Rosemary Aparecida de Oliveira, Silvia Helena Bertolino dos Santos e Rosemary Lopes Pini
24 Mazzota. A pauta foi apresentada e aprovada sem alterações. Na sequência a presidente deu início ao assunto da Ordem do
25 dia - **2.1– Deliberação sobre a inscrição do Serviço de Acolhimento de Idosos – Casas Lares – executado pela Casa São**
26 **Camilo de Lellis.** Com a palavra, Roberta informou que a visita foi realizada no dia 01 de setembro e a análise da
27 documentação, visita e parecer sobre o novo serviço que está sendo executado pela Casa São Camilo de Lellis, foi realizada
28 pelas(o) conselheiras(o) Sulia, Roberta e Carlos e com a Secretária Executiva, Maria Amélia. Sulia relatou que as três Casas
29 Lares são próximas entre si, se encontram na Região Leste e atendem no máximo 10 usuários em cada uma. Informou que
30 o serviço está sendo realizado em três imóveis diferentes, sendo que um deles é compartilhado com a instituição e se encontra
31 ainda em reforma para adequação do espaço e os outros dois, são casas inseridas na comunidade. Observou que no geral o
32 atendimento é muito bom, e observa-se uma ótima interação entre usuários e profissionais. Disse que na ocasião da visita
33 também foram verificadas as questões burocráticas e administrativas, tais como o contrato de participação entre entidade e
34 idoso ou responsável, dentre outras questões. Em seguida Roberta deu seguimento à apresentação do relatório sobre as
35

36 informações colhidas na visita, utilizando-se de um Roteiro com a indicação dos dados da entidade e a caracterização do
37 serviço, recursos financeiros disponíveis, a forma de participação dos usuários, a gratuidade, equipe de referência, dentre
38 outros. Pontuou que a equipe está em conformidade com o termo de referência do Chamamento Público, porém alterou
39 apenas o profissional de nível superior, sugerido preferencialmente o Terapeuta Ocupacional, por um Educador Físico,
40 salientando que esta alteração foi bastante assertiva e tem sido positiva. Outra consideração feita pelas conselheiras foi com
41 relação ao respeito às individualidades dos usuários e a possibilidade de maior autonomia e personificação. Sulia
42 exemplificou esse sentimento de pertencimento e individualidade citando uma conversa que realizou com um usuário
43 acolhido, que relatou que tem uma namorada, vai passear na pracinha das redondezas e manifestou a sua pretensão de realizar
44 uma horta na casa, o que está sendo possibilitado pela instituição. Destacou porém, que ainda sentiu a ausência de uma maior
45 personalização nos espaços individuais, tais como, um símbolo religioso perto da cama, uma foto, citando isso como uma
46 recomendação. A conselheira Sônia perguntou se os quartos são individuais e em resposta Sulia disse que no geral são duas
47 ou três pessoas por quarto, nos quais a maioria conta com guarda-roupas individualizados. Roberta pontuou os principais
48 aspectos positivos e dificultadores, sendo: **Principais Aspectos Positivos:** *“Sentimento de pertencimento dos usuários;*
49 *vínculos fortalecidos entre a equipe e os idosos; proximidade com o ambiente doméstico/ familiar; respeito às*
50 *individualidades”*. **Principais Aspectos Dificultadores:** *“Espaços físicos ainda inacabados; alto grau de dependência dos*
51 *idosos acolhidos, não propiciando as possibilidades no modelo de atendimento; compartilhamento de um dos imóveis com*
52 *o espaço institucional ainda requer uma melhor análise”*. Em relação ao grau de dependência, Sônia perguntou como
53 ocorreu a seleção dos usuários que seriam indicados para serem transferidos para as casas lares. Roberta disse que neste
54 momento inicial, dado o processo de transição, a definição foi da entidade que executava o serviço de acolhimento. Pontuou,
55 porém, que os usuários que possuem maior independência e autonomia teriam mais possibilidade de usufruir das facilidades
56 e especificidades das casas lares. A conselheira Márcia lembrou que pela própria fragilidade e pelo processo natural de
57 envelhecimento, os idosos podem adquirir patologias que os tornem mais dependentes e perguntou como ocorrerá quando
58 isso acontecer com os idosos das casas lares. Roberta salientou que a proposta é mantê-lo na casa, relatando a evolução de
59 uma idosa que veio do abrigo utilizando sonda e em pouco tempo já não tinha mais essa necessidade. Outro questionamento
60 feito pelas conselheiras Alessandra e Andreia foi sobre como será a seleção para o acolhimento nas casas lares, e se a proposta
61 será acolher aqueles idosos com maior autonomia e independência. Roberta respondeu que esse não é um critério definido e
62 que a central de vagas fará a avaliação de cada situação. Wagner solicitou informações sobre quais atividades são realizadas
63 junto aos idosos, nas casas lares. Em resposta, alguns conselheiros elencaram atividades físicas com educadores, o projeto
64 da horta em uma das casas, porém a proposta é também a de incentivar a participação em atividades externas e na
65 comunidade, tais como praças, rede pública de saúde e outros espaços e serviços externos. Outro debate foi com relação a
66 identificação visual das casas, devendo ser melhor avaliada essa questão. Foram trazidos alguns relatos sobre as diversas
67 possibilidades de mudanças na vida dos idosos a partir do acolhimento em casas lares, o que promove uma maior autonomia,
68 independência e individualidade. A conselheira Jandira fez algumas considerações destacando que esses avanços e
69 implementação de novas modalidades de serviços só são possíveis mediante os chamamentos públicos, que tem como base
70 a Lei 13019/2014. Josiane afirmou que apesar de compreender e concordar com os avanços, é preciso olhar também para a



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

71 realidade das Organizações que de tempos em tempos tem que lidar com as questões trabalhistas com o encerramento dos
72 contratos de trabalho, tais como as multas rescisórias, pontuando que os valores que ficam nas contas não deveriam ser
73 devolvidos. Jandira disse que é necessário o apoio do jurídico para análise das legislações, mas a compreensão é de que
74 quando se encerra a parceria o recurso, que fica em conta, deve ser devolvido. Leandro sugeriu a solicitação de um parecer
75 jurídico oficial nestes casos pontuais. Jandira lembrou que essa discussão se iniciou com o encerramento dos contratos na
76 área da educação, sendo feita uma consulta jurídica e esse parecer jurídico tem sido usado também na assistência social. Em
77 seguida, Roberta fez a leitura do **Parecer Final da Comissão, sendo ele:** “*Considerando a análise documental, o Plano de*
78 *Ação Anual e visita institucional, a Comissão de Inscrição e Acompanhamento de Entidades e Organizações de Assistência*
79 *Social deste Conselho, indica parecer favorável à inscrição do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos na*
80 *modalidade Casa lar e sugere a realização de nova visita para o acompanhamento das instalações que ainda se encontram*
81 *inacabadas e do serviço, visto se tratar de uma nova modalidade implementada”*. Após debates sobre a importância do
82 serviço, o colegiado aprovou o parecer com a sugestão de realizar nova visita de acompanhamento no prazo de quatro (04)
83 a seis (06) meses. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às onze horas e quinze minutos (11h15), tendo
84 sido gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Facioli Vergara, secretária-executiva deste
85 CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.